

Micro-bosques escolares podem crescer em mais escolas de Setúbal

written by O Cidadão | 30 de Junho, 2025



A Escola Básica de S. Gabriel, em Setúbal, recebeu esta quinta-feira uma visita institucional no âmbito do projeto **“Da Semente ao Bosque”**, que promove a **criação de micro-bosques escolares e oficinas de biodiversidade** para alunos do 1.º ao 4.º ano. A autarquia considera que a iniciativa deve ser replicada noutros estabelecimentos de ensino.

“Os micro-bosques terão continuidade por muitos e bons anos e estamos convencidos que esta é uma ‘sementinha’ daquilo que terá continuidade em muitas outras escolas”, afirmou Carla Guerreiro, vice-presidente da Câmara Municipal de Setúbal, durante a visita.



A sementinha está lançada para dar continuidade noutras escolas. CMS direitos reservados.

Além da Escola Básica de S. Gabriel, o projeto também está a ser desenvolvido na Escola Básica das Laranjeiras, com a dinamização a cargo da **associação Musgo Azul**. A iniciativa alia **criação artística e sensibilização ecológica**, envolvendo as crianças em oficinas que exploram elementos naturais como sementes, folhas, troncos ou ninhos de vespa, utilizando tecnologias do som, da imagem e da luz.



As crianças exploram elementos naturais

utilizando tecnologias do som, da imagem e da luz. CMS direitos reservados.

Na apresentação final do projeto, aberta à comunidade, **um dos destaques foi a instalação visual e sonora de gambozinos** – criaturas imaginárias criadas em grande escala com materiais naturais – que podiam ser tocadas pelos visitantes para compor uma orquestra sonora.

O presidente da Câmara, André Martins, e a presidente da União das Freguesias de Setúbal, Fátima Silveirinha, também marcaram presença na visita, acompanhando os diversos trabalhos realizados pelos alunos, como herbários, teatro de sombras e livros com plantas silvestres da escola.



André Martins e Fátima Silveirinha escutam Ângela Martín, da associação Musgo Azul que explica, aos presentes, a filosofia por detrás do projeto. CMS direitos reservados.

Ângela Martín, da associação Musgo Azul, explicou a filosofia por detrás do projeto: **“aproximar os mais novos da natureza, sem saírem da escola”**. A ação complementa o esforço da autarquia para **criar mais corredores naturais no concelho**, permitindo a educação ambiental de forma lúdica e sensorial dentro do espaço escolar.

A recepção ao projeto, tanto por parte da comunidade educativa como das famílias, tem sido positiva, reforçando a intenção da autarquia em **dar continuidade e ampliar a experiência a outras escolas da cidade.**

OC/RPC